

Economia

R\$ 150

BILHÕES. A parcela de investidores estrangeiros na dívida pública interna do Brasil nunca foi tão alta. Em julho, dado mais recente disponível, eles detinham o equivalente a 9,4% dos papéis, algo como R\$ 150 bilhões.

AJ14813

Corredor de negócios. Grupos ligados ao comércio exterior também estão interessados na região

Rodovia Leste-Oeste já atrai empresas do setor de logística

DIVULGAÇÃO

Vila Velha, Cariacica e Viana já constataam o interesse de grupos em se instalar nas áreas do entorno

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ A Rodovia Leste-Oeste, que se transformará no principal corredor para escoamento das cargas que são exportadas e importadas, será também indutora de novos e muitos investimentos nas áreas de seu entorno, em pelo menos três municípios da Grande Vitória. Vila Velha, Cariacica e Viana já constataam o interesse de empresas, principalmente do segmento de logística e comércio exterior, em se instalar em áreas próximas à rodovia.

A tendência é a instalação de polos de logística ao longo da rodovia, explica o secretário interino de Transportes e Obras Públicas, Valdir Uliana. As empresas que atuam na área de comércio exterior vão transferir suas sedes para áreas mais próximas ao complexo portuário de Vitória. O mesmo acontecerá com as que atuam na distribuição de cargas, que optarão pelo entorno da rodovia para montar os centros de distribuição.

Em Viana, segundo a secre-

nômico e Turismo de Cariacica, Pedro Gilson Rigo, já está atraindo investimentos para Cariacica. "Temos dois novos projetos de polos industriais a poucos metros da rodovia", explica. Em áreas próximas à rodovia, alguns galpões estão em fase de construção e residências começam a ceder espaço para projetos industriais.

As mudanças mais visíveis estão nas regiões de Campo Belo e Valparaíso. A região, segundo o secretário, é recomendada para a construção de armazéns ou centros de distribuição, fica a 8,3 km do Porto de Capuaba e é estratégica para empresas que da área de comércio exterior. Para este ano, estão previstos R\$ 390 milhões de investimentos privados no município de Cariacica. Para 2011, a estimativa é de R\$ 1,5 bilhão.

Vila Velha também já computa empresas interessadas em se instalar na região. "Temos recebido consulta de muitas empresas das áreas de logística e industrial que querem se instalar na região", informa o secretário de Desenvolvimento Econômico, Winker Denner Mesquita. O nome das empresas, ele não revela, mas informa que o maior número de consultas é para a construção de centros de distribuição.

São empresas locais que



NEGÓCIOS. Construção da via foi programada para ser feita em duas etapas, um investimento total de R\$ 120 milhões

Vila Velha, Cariacica e Viana já constataam o interesse de grupos em se instalar nas áreas do entorno

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

■ A Rodovia Leste-Oeste, que se transformará no principal corredor para escoamento das cargas que são exportadas e importadas, será também indutora de novos e muitos investimentos nas áreas de seu entorno, em pelo menos três municípios da Grande Vitória. Vila Velha, Cariacica e Viana já constataam o interesse de empresas, principalmente do segmento de logística e comércio exterior, em se instalar em áreas próximas à rodovia.

A tendência é a instalação de polos de logística ao longo da rodovia, explica o secretário interino de Transportes e Obras Públicas, Valdir Uliana. As empresas que atuam na área de comércio exterior vão transferir suas sedes para áreas mais próximas ao complexo portuário de Vitória. O mesmo acontecerá com as que atuam na distribuição de cargas, que optarão pelo entorno da rodovia para montar os centros de distribuição.

Em Viana, segundo a secretária de Planejamento, Carla Lagon, existem várias empresas à procura de áreas próximas à rodovia. A prefeitura, explicou, vai mudar o plano diretor do município (PDM) para que terrenos que hoje estão na área rural passem para a área industrial e seja aberta a possibilidade de implantação de polos industriais.

Com a mudança na legislação, várias áreas nos bairros Morada e Campo Verde poderão sediar empresas de logística e comércio exterior. Algumas empresas que estão na área do Contorno de Vitória, já manifestaram interesse na transferência para Viana.

A rodovia, segundo o secretário de Desenvolvimento Eco-

nômico e Turismo de Cariacica, Pedro Gilson Rigo, já está atraindo investimentos para Cariacica. "Temos dois novos projetos de polos industriais a poucos metros da rodovia", explica. Em áreas próximas à rodovia, alguns galpões estão em fase de construção e residências começam a ceder espaço para projetos industriais.

As mudanças mais visíveis estão nas regiões de Campo Belo e Valparaíso. A região, segundo o secretário, é recomendada para a construção de armazéns ou centros de distribuição, fica a 8,3 km do Porto de Capuaba e é estratégica para empresas que da área de comércio exterior. Para este ano, estão previstos R\$ 390 milhões de investimentos privados no município de Cariacica. Para 2011, a estimativa é de R\$ 1,5 bilhão.

Vila Velha também já computa empresas interessadas em se instalar na região. "Temos recebido consulta de muitas empresas das áreas de logística e industrial que querem se instalar na região", informa o secretário de Desenvolvimento Econômico, Winker Denner Mesquita. O nome das empresas, ele não revela, mas informa que o maior número de consultas é para a construção de centros de distribuição.

São empresas locais que procuram melhor localização, empresas que cresceram e estão buscando expansão, ou grupos de outras cidades e Estados que querem aproveitar o potencial logístico da região.

O eixo Leste-Oeste é estratégico para o acesso ao Porto de Vitória e ao eixo rodoviário que faz a ligação do Estado com Norte, Sul e Centro do país, por meio da BR 101 e 262. E um trecho da rodovia, em Vila Velha, ainda tem muito espaço desocupado, na região próxima a Vale Encantado.

Nessa região está sendo criado o Orange Park - já aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (Comdur) - que viabilizará áreas ao longo da estrada.



NEGÓCIOS. Construção da via foi programada para ser feita em duas etapas, um investimento total de R\$ 120 milhões

Obras serão concluídas em 2011

Atraso foi por conta da necessidade de alteração do traçado da rodovia, ao longo do Rio Formate

■ A construção dos 18,8 km da Rodovia Leste-Oeste, que custarão R\$ 120 milhões, foi programada para ser feita em duas etapas e a implantação só estará concluída ao final de 2011. Segundo o secretário interino de Transportes e Obras Públicas, Valdir Uliana, o tre-

cho que vai até Campo Belo, em Cariacica, fica pronto até o final deste ano.

O segundo trecho, que vai até a divisa com Vila Velha, será construído no próximo ano. O atraso, explica o secretário, foi por conta da necessidade de alteração do traçado da rodovia, ao longo do Rio Formate, com a transferência para uma parte mais alta, com o objetivo de evitar alagamentos no futuro.

A parte mais baixa, nas proximidades do Rio Formate se-

rá transformada em área de proteção ambiental, que terá também a função de evitar o alagamento da rodovia em períodos de chuva forte. O projeto foi refeito pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

A obra, informou Uliana, é complexa e em vários trechos será necessário muito aterro, mas está sendo feita em um conceito moderno para atender à demanda do transporte de cargas e transporte coletivo da Grande Vitória. A rodo-

via foi projetada com faixa para cargas e faixa para o transporte coletivo.

Hoje, o tráfego dos ônibus que transportam passageiros ainda pode ser atendido com faixas exclusivas. Mas, nos próximos anos, com o aumento da população urbana o número de ônibus também aumentará e haverá necessidade de corredor exclusivo. A faixa da rodovia, que futuramente será utilizada para o corredor exclusivo do transporte coletivo, é o canteiro central.